



DESEMPENHO OCUPACIONAL DE ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

OCCUPATIONAL PERFORMANCE OF INTEGRATED HIGH SCHOOL ADOLESCENTS

¹Vladimir Schuindt da Silva.

²Tayane Silva da Silva.

³Israel Souza.

¹Instituto Benjamin Constant E-mail: vladimirschuindt@hotmail.com.

ORCID: 0000-0002-6010-5002.

²Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Caçador/SC. E-mail: tay_01ssf@hotmail.com.

ORCID: 0000-0003-4751-2110

³Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - Campus Paracambi. E-mail:

isra.sza@gmail.com.

ORCID: 0009-0001-7830-7446

Artigo submetido em 08/10/2021, aprovado em 23/01/2025 publicado em 18/02/2025.

Resumo: Analisar o desempenho ocupacional de adolescentes do Ensino Médio Integrado. Delineamento transversal com 38 adolescentes de um Instituto Federal da região meio-oeste de Santa Catarina, Brasil. O desempenho ocupacional foi avaliado com a Medida Canadense de Desempenho Ocupacional. Os dados foram analisados pelos testes de Qui-quadrado, de *Friedman*, e de Correlação de *Spearman*. As análises foram realizadas utilizando o software SPSS 20.0. Os resultados mostraram que as atividades-problemas alimentação, estudo e socialização, nas áreas do autocuidado, de produtividade e do lazer, respectivamente, foram mais citadas pelos adolescentes. Sugere-se a atuação do terapeuta ocupacional no cuidado aos adolescentes de Instituto Federal.

Palavras-chave: Adolescente; Atividades Cotidianas; Ensino Médio Integrado; Terapia Ocupacional.

Abstract: To analyze the occupational performance of Integrated High School adolescents. Cross-sectional design study with 38 students adolescents in a Federal Institute located in the midwest region of Santa Catarina, Brazil. Occupational performance was assessed with the Canadian Occupational Performance Measure. Data were analyzed by Chi-square, Friedman's, and Spearman's rank correlation coefficient tests. The analysis were performed using the SPSS 20.0 software. The results showed that the problem-activities feeding, study and socializing, in areas of the self-care activities, of the productivity activities and of the leisure activities, respectively, were most cited by adolescents. The role of occupational therapist in adolescents care is suggested in Federal Institute.

Keywords: Adolescent. Activities of Daily Living. Integrated High School. Occupational Therapy.

1 INTRODUÇÃO

A adolescência marca a transição da infância para a vida adulta, compreendida entre o intervalo dos 10 aos 19 anos (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 1995), onde a escola, nesse momento, deve proporcionar a autonomia e o aprimoramento das habilidades ocupacionais (MEDEIROS et al., 2014), principalmente àqueles sob riscos no comprometimento no desempenho ocupacional, pelas demandas exacerbadas, como ocorre nos Institutos Federais (IF's) para estudantes matriculados em turno integral.

O desempenho ocupacional é definido como a capacidade de executar ações frente as demandas externas e internas do sujeito, sendo possível mensurá-lo através da Medida Canadense de Desempenho Ocupacional (*Canadian Occupational Performance Measure - COPM*) (LAW et al., 2009).

A utilização da COPM ainda é incipiente com adolescentes no Brasil, mas no contexto internacional é amplamente utilizada na prática clínica por terapeutas ocupacionais (CALDAS; FACUNDES; SILVA, 2011), que permite identificar as atividades-problemas no autocuidado, na produtividade e no lazer (LAW et al., 2009).

Assim sendo, o objetivo desse estudo foi analisar o desempenho ocupacional de adolescentes estudantes do Ensino Médio Integrado (EMI) de um IF localizado na região meio-oeste de Santa Catarina, Brasil. Foi estabelecida a hipótese da rotina exigente do IF como causadora de problemas no desempenho ocupacional dos estudantes.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo possui delineamento transversal (THOMAS; NELSON; SILVERMAN, 2012), com 38 adolescentes, de um IF da região meio-oeste de Santa Catarina, Brasil, selecionados por conveniência desde que atendessem os critérios de inclusão: ter idade entre 15 a 18 anos; ser regularmente matriculado e estar cursando o EMI de turno integral; aceitar participar voluntariamente do estudo; e apresentar assinados os Termos de Assentimento Informado Livre e Esclarecido (TAILE) e o de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foram considerados como critérios de exclusão: não atender os critérios anteriores; retirar-se do estudo; e possuir quaisquer condições limitantes ao cumprimento do protocolo do estudo. O IF foi escolhido intencional e convenientemente por oferecer o EMI em turno integral. Sendo esta pesquisa realizada, no período de fevereiro a abril de 2017.

Utilizou-se a COPM para analisar o desempenho ocupacional, de acordo com as recomendações estabelecidas na literatura (LAW et al., 1990; CARSWELL et al., 2004; MCCOLL et al., 2005), através de entrevista apenas entre profissional da terapia ocupacional e cada adolescente, pelo atendimento terapêutico individualizado (*setting*), inquirindo por respostas completas em um único encontro.

Utilizou-se estatística descritiva em termos de frequência e porcentagem e média e desvio-padrão para as variáveis categóricas e contínuas, respectivamente. A normalidade (Shapiro-Wilk) e a correlação (Spearman) das variáveis, a diferença para os sexos (U de Mann-Whitney) e a frequência dentro de um mesmo problema no desempenho ocupacional (autocuidado, produtividade e lazer) (Qui-quadrado) e entre as frequências de satisfação e desempenho (Friedman) foram testadas com o SPSS 20.0 e a significância estatística foi de $p \leq 0,05$ para todas as análises.

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Instituto Federal Catarinense (CEPSH-IFC) aprovou o protocolo da pesquisa, sob o nº 1.879.876, em 22/12/2016, pela conformidade da legislação vigente (BRASIL, 2012).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Trinta e oito adolescentes ($16,52 \pm 0,69$ anos) participaram deste estudo, sendo 19 de cada sexo, todos estudantes do terceiro ano do EMI.

Na Tabela 1 são apresentados os resultados descritivos das atividades-problema citadas pelos adolescentes.

Tabela 1: Lista de atividades mencionadas como importantes, mas com problemas ou restrições na realização do desempenho ocupacional (DO).

Áreas do DO	Problemas no DO	n (%)
AUTOUIDADO		
Cuidados pessoais	Alimentação	24 (63,1)
	Higiene pessoal	03 (7,8)
Mobilidade funcional	-----	
Independência	Transporte	12 (31,5)
PRODUTIVIDADE		
Trabalho	Trabalho remunerado	02 (5,2)
Tarefas domésticas	Atividades domésticas	12 (31,5)
Trabalho não remunerado	Estudar	38 (100)
	Cursos	02 (5,2)
Brincar/Escola	-----	
LAZER		
Recreação tranquila	Leitura	12 (31,5)
	Jogos eletrônicos	02 (5,2)
	Tocar instrumento	03 (7,8)
	Assistir TV	02 (5,2)
Recreação ativa	Atividade física	04 (10,5)
	Esportes	22 (57,8)
	Exercício físico	10 (26,3)
Socialização	Viagens	03 (7,8)
	Socialização familiar	06 (15,7)
	Socialização com amigos	29 (76,3)

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

As atividade-problemas mais destacadas foram a alimentação (autocuidado) ($p < 0,01$), estudo (produtividade) ($p < 0,01$) e socialização com os amigos (lazer) ($p < 0,01$).

A descrição do desempenho e da satisfação das atividades-problema é apresentada na Tabela 2.

As variáveis no desempenho ($p=0,056$) e na satisfação ($p=0,219$) não apresentaram diferenças significativas. Deste modo, nota-se que os estudantes encaram da mesma forma as atividades relacionadas a alimentação, estudo e socialização.

O presente estudo descreve problemas variados às três categorias temáticas do desempenho ocupacional de adolescentes matriculados no EMI em turno integral de um IF localizado na região meio-oeste de Santa Catarina, Brasil, muito embora, os principais foram relacionados às atividades-problema: alimentação (autocuidado); estudo (produtividade); e socialização (lazer). A identificação de problemas em todas as áreas do desempenho ocupacional encontra-se de forma similar ao apresentado em estudos com adolescentes, com do uso da COPM (MEDEIROS et al., 2014; PEREIRA et al., 2014).

As prerrogativas teóricas da COPM estão baseadas à uma experiência individualizada, assim sendo, especula-se que, fatores internos e externos aos adolescentes (ambientes domésticos, escolares, sócio-culturais etc.) justifiquem a variabilidade dos resultados do desempenho e da satisfação (LAW et al., 2009).

Tabela 2: Pontuação do desempenho e satisfação das principais atividades-problema.

Variáveis	Estatística Descritiva	
	Média	Desvio-Padrão
Desempenho	6,45	1,63
Alimentação	5,91	1,93
Estudo	7,43	1,55
Socialização	6,56	2,60
Satisfação	6,80	1,50
Alimentação	6,37	1,79
Estudo	7,75	1,60
Socialização	6,79	2,49

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Nesse contexto, o estímulo à indissociabilidade entre o tripé pesquisa-ensino-extensão e a oferta de educação profissional e tecnológica no IF pode ser fator motivador, extrínseca e intrinsecamente, a ponto de auxiliar o sujeito na busca de um bom rendimento escolar, bem como em seu desenvolvimento global, que adquire habilidades e papéis ocupacionais, principalmente pelos longos períodos na escola (GUIMARÃES; SOBRAL; MENEZES, 2007), no entanto, as exigências da rotina acadêmica podem acarretar o comprometimento do desempenho ocupacional, conforme sugerem os escores apresentados.

Os adolescentes devem se envolver em ocupações (lazer, educação, trabalho etc.) visando experiências saudáveis (POLATAJKO et al., 2007). No entanto, os adolescentes do presente estudo manifestaram vontade de melhorar a alimentação, porém a falta de tempo, devido a rotina acadêmica, seria um limitador.

A alimentação inadequada dos adolescentes da presente investigação corroboram os dados do Inquérito Nacional de Alimentação de 2008-2009 (RIVERA et al., 2014), que pode trazer riscos de excesso de peso, um dos maiores problemas de saúde pública na região da América Latina (BACIL et al., 2015), que somada ao sedentarismo nessa fase da vida, onde há tendência à diminuição de prática de atividade física com o avançar das idades cronológica e biológica (MONTEIRO et al., 2017), pode proporcionar o surgimento de outras alterações metabólicas, como o diabetes tipo 2 e doenças cardiovasculares, responsáveis por 70% das mortes prematuras na fase adulta e alto impacto financeiro em todo o mundo (MALTA et al., 2014; WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2014).

A correlação negativa e significativa da variável desempenho com o estudo, nas adolescentes, pode estar refletindo o comportamental típico deste período da vida, com a insatisfação do corpo nas dimensões perceptiva e emocional, pela superestimação e insatisfação, respectivamente (BALLESTER-FERRANDO et al., 2002). Tal fato pode acarretar no desenvolvimento de patologias mentais, sociais e biológicas, como transtornos alimentares, síndromes metabólicas e quadro mental depressivo, sendo estas doenças apontadas em 90% dos casos presentes no sexo feminino (SILVA, 2005).

Neste contexto, a fim de contrapor esse cenário, o profissional de Terapia Ocupacional pode intervir com projetos e ações permanentes, com as participações familiar, escolar, comunitária e governamental, visando a promoção da saúde de adolescentes (PEREIRA; PEREIRA; ANGELIS-PEREIRA, 2017).

Os adolescentes citaram dificuldades no estudo, devido a rotina acadêmica exigente, ofertadas em turno integral, que pode-se argumentar se tratar de um distúrbio comportamental típico da adolescência, porém, ao mesmo tempo tal comportamento pode refletir negativamente na aprendizagem e gerar problemas emocionais variados (PAPALIA; FELDMAN, 2013; PEREIRA et al., 2014). Nesse sentido, cabe a escola estar atenta a construção do currículo escolar, bem como a distribuição de disciplinas ao longo do curso, por exemplo, podemos nos questionar da necessidade de 17 disciplinas presente simultaneamente, criando uma sobrecarga de trabalho, por vezes, incompatíveis com a faixa etária e disponibilidade de tempo.

O lazer está historicamente associado em se ter condição financeira ao seu devido aproveitamento, sendo essencial ao processo de bem-estar geral aos adolescentes (MARTINELLI, 2011). Neste sentido, cercear o adolescente ao bom convívio alheio pode implicar-lhe em diversos mal-estares (GONÇALVES; KAPCZINSKI, 2008; PEREIRA et al., 2014).

Os adolescentes reportaram vontade de participar mais de eventos sociais, considerando isso como um problema no desempenho ocupacional, algo justificável, pois eles têm necessidade de se inserirem socialmente e serem aceitos (PAPALIA; FELDMAN, 2013; PEREIRA et al., 2014), principalmente em festas, fazendo amizade, sendo esse território útil à diversão e trocas de experiências (SPRINTHALL; COLLINS, 2003; PEREIRA et al., 2014).

A principal limitação do estudo foi a baixa adesão dos estudantes matriculados no IF pesquisado. Adicionalmente, o caráter transversal impossibilita estabelecer relações causais.

4 CONCLUSÕES

De acordo com os resultados do presente estudo, foram revelados problemas em todas as categorias temáticas do desempenho ocupacional: autocuidado, produtividade e lazer, principalmente nas atividades-problema: alimentação, estudo e socialização, dos adolescentes matriculados no EM em turno integral de um IF localizado na região meio-oeste de Santa Catarina, Brasil, onde tais achados podem contribuir à ressignificação de políticas educacionais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e estimular estudos utilizando a COPM com populações típicas, sem nenhuma patologia evidente ou diagnóstico, haja vista que, percebeu-se a aplicabilidade positiva em adolescentes típicos, e sua eficiência para detectar déficits de desempenho ocupacional, com o intuito de aprimorar as habilidades ocupacionais no contexto escolar.

REFERÊNCIAS

BACIL, Eliane Denise Araújo *et al.* Physical activity and biological maturation: a systematic review. **Revista Paulista de Pediatria**, São Paulo, v. 33, n. 1, p. 114-121, mar. 2015. DOI: 10.1016/j.rpped.2014.11.003. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0103058214000276?via%3Dihub>>. Acesso em: 8 out. 2021.

BALLESTER-FERRANDO, David *et al.* Actitudes alimentarias y satisfacción corporal en adolescentes: un estudio de prevalencia. **Actas Españolas de Psiquiatria**, Madrid, v. 30, n. 4, p. 207-212, 2002.

BRASIL. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. **Diário Oficial [da] República**

Federativa do Brasil: seção 1, Brasília, DF, ano 150, n. 112, p. 59-62, 13 jun. 2013.

Disponível em:

<<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=59&data=13/06/2013>>. Acesso em: 08 out. 2021.

CALDAS, Ada Salvetti Cavalcanti; FACUNDES, Vera Lúcia Dutra; SILVA, Hilton Justino. O uso da Medida Canadense de Desempenho Ocupacional em estudos brasileiros: uma revisão sistemática. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, [S. l.], v. 22, n. 3, p. 238-244, 2011. DOI: 10.11606/issn.2238-6149.v22i3p238-244. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rto/article/view/46397>>. Acesso em: 8 out. 2021.

CARSWELL, Anne *et al.* The Canadian Occupational Performance Measure: a research and clinical literature review. **Canadian Journal of Occupation Therapy**, Toronto, v. 71, n. 4, p. 210-222, oct. 2004. DOI: 10.1177/000841740407100406. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/000841740407100406>>. Acesso em: 8 out. 2021.

GONÇALVES, Daniel Maffasioli; KAPCZINSKI, Flavio. Prevalência de transtornos mentais em indivíduos de uma unidade de referência para Programa Saúde da Família em Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 9, p. 2043-2053, 2008. DOI: 10.1590/S0102-311X2008000900010. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csp/a/XbYkqsFtTrQ9G93P6qMJMWf/?lang=pt#>>. Acesso em: 8 out. 2021.

GUIMARÃES, Mesquita; SOBRAL, Francisco Cruz; MENEZES, Isabel. Adolescência na escola: o desafio do desenvolvimento integral. Um estudo sobre as opções pedagógicas e organizacionais de uma escola Kentenichiana. **Interacções**, Santarém, v. 3, n. 5, p. 82-109, 2007. DOI: 10.25755/int.331. Disponível em: <<https://revistas.rcaap.pt/interaccoes/article/view/331>>. Acesso em: 8 out. 2021.

LAW, Mary *et al.* **Medida Canadense de Desempenho Ocupacional (COPM)**. Tradução: Lívia de Castro Magalhães; Lilian Vieira Magalhães; Ana Amélia Cardoso. Belo Horizonte: Editora Universidade Federal de Minas Gerais, 2009. Título original: Canadian Occupational Performance Measure (COPM).

MALTA, Deborah Carvalho. Tendência dos fatores de risco e proteção de doenças crônicas não transmissíveis em adolescentes, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE 2009 e 2012). **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 17, n. supl. 1, p. 77-91, 2014. DOI: 10.1590/1809-4503201400050007. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbepid/a/XdLGs6cKzXhcNyskqLTyPfx/?lang=pt>>. Acesso em: 8 out. 2021.

MARTINELLI, Siliani Aparecida. A importância de atividades de lazer na terapia ocupacional. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, [S. l.], v. 19, n. 1, p. 111-118, jan./abr. 2011. Disponível em: <<http://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/429>>. Acesso em: 8 out. 2021.

MCCOLL, Mary Ann *et al.* Targeted applications of the Canadian Occupational Performance Measure. **Canadian Journal of Occupation Therapy**, Toronto, v. 72, n. 5, p. 298-300, 2005. DOI: 10.1177/000841740507200506. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/000841740507200506>>. Acesso em: 8 out. 2021.

MEDEIROS, Taise Morgane de Lima. *et al.* Desempenho ocupacional de adolescentes escolares com excesso de peso. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, [S. l.], v. 25, n. 3, p. 279-288, 2014. DOI: 10.11606/issn.2238-6149.v25i3p279-288. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rto/article/view/68290>>. Acesso em: 8 out. 2021.

MONTEIRO, L. S. *et al.* Breakfast eating among Brazilian adolescents: Analysis of the National Dietary Survey 2008-2009. **Revista de Nutrição**, Campinas, v. 30, n. 4, p. 463-476, jul./aug. 2017. DOI: 10.1590/1678-98652017000400006. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rn/a/4TSFjgSXDm3964pTpyty7Gf/?lang=en>>. Acesso em: 8 out. 2021.

PAPALIA, Diane E.; FELDEMAN, Ruth Duskin. **Desenvolvimento humano**. 12. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2013.

PEREIRA, Diane Coelho *et al.* Desempenho ocupacional de adolescentes de um Centro de Atenção Psicossocial Infanto-juvenil (CAPSI). **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, [S. l.], v. 25, n. 1, p. 11-17, 2014. DOI: 10.11606/issn.2238-6149.v25i1p11-17. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rto/article/view/62256>>. Acesso em: 8 out. 2021.

PEREIRA, Tamara de Souza; PEREIRA, Rafaela Corrêa; ANGELIS-PEREIRA, Michel Cardoso de. Influência de intervenções educativas no conhecimento sobre alimentação e nutrição de adolescentes de uma escola pública. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 2, p. 427-435, 2017. DOI: 10.1590/1413-81232017222.16582015. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/rK7CxmYPBp9KyYNWRsmGKwt/?lang=pt>>. Acesso em: 8 out. 2021.

POLATAJKO, Helene. J. *et al.* Human occupation in context. In: TOWNSEND, Elizabeth A.; POLATAJKO, Helene J. **Enabling occupation II: advancing an occupational therapy vision for health, well-being, & justice through occupation** (Ed.). Ottawa, ON: CAOT Publications ACE, 2007. p. 37-61.

RIVERA, Juan Ángel *et al.* Childhood and adolescent overweight and obesity in Latin America: A systematic review. **The Lancet. Diabetes & Endocrinology**, [S. l.], v. 2, n. 4, p. 321-332, apr. 2014. DOI: 10.1016/S2213-8587(13)70173-6. Disponível em: <[https://www.thelancet.com/journals/landia/article/PIIS2213-8587\(13\)70173-6/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/landia/article/PIIS2213-8587(13)70173-6/fulltext)>. Acesso em: 8 out. 2021.

SILVA, Ana Beatriz Barbosa. **Mentes insaciáveis: anorexia, bulimia e compulsão alimentar: conheça o universo das pessoas que sofrem desses transtornos**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2005.

SPRINTHALL, Norman A.; COLLINS, W. Andrews. **Psicologia do adolescente: uma abordagem desenvolvimentista**. 3. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K.; SILVERMAN, S. J. **Métodos de pesquisa em atividade física**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Physical status: the use and interpretation of anthropometry. Report of a WHO Expert Committee. **World Health Organization technical report series**, Geneva, v. 854, p. 1-452, 1995.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Noncommunicable diseases country profiles 2014**. Geneva, 2014. Disponível em:
<https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/128038/9789241507509_eng.pdf?sequence=1>. Acesso em: 8 out. 2021.